

181

o momento e o ato. Cluzo Novarini comentou sobre o encontro realizado no Rancho do Guodex e sobre os candidatos a candidatos das eleições deste ano. Apontando Baiano Filho disse que alguns candidatos a candidatos estão tentando alcançar outros candidatos e acabam prejudicando a população. Cluzo Novarini voltando o comentário sobre o encontro, parabenizou o vereador Dalton Martini pela sua posição para ajudar a população. Pedro Mendes comentando sobre o Sinop Futebol Clube disse que ele não é contra o clube, mas é contra a ilegalidade. E sobre as eleições fez a declaração de ser o favor dos candidatos da região. Apontando Altair Lavaglieri comentou que alguns dos candidatos a governador deveria estabelecer um rumo aqui do norte do estado devido a nossa força de voto. Com a palavra o Senhor Presidente agradeceu o comparecimento de todos e a votação terminou e declarou por encerrada a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for achada, conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

John

[Handwritten signature]

Ata da décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Aos vinte dias do mês de abril de hum



mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas e dez minutos, na sala das Sessões, invocando a Proteção Divina o Senhor Presidente abriu a Sessão e como não havia número legal de Senhores o Senhor Presidente aguardou quinze minutos até que o quórum se completasse. Com plutado o quórum deu início o Senhor Presidente a décima Sessão Ordinária do ano em curso, solicitando de imediato a leitura da Ata da sessão anterior, em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Registrou e agradeceu o Senhor Presidente a presença do Senador Adair Dalagnol e esposa do Município de Serra. Em seguida o Senador primeiro secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas pela Câmara. Ato contínuo foi concedido espaço aos Senhores Senadores para breves comunicações, inicialmente o Senador Altair Cavagliari solicitou para que fosse oficiado ao Senhor Luiz Pinheiro da Silva, novo Presidente do Clube de Bolão de Sinop, parabenizando-o e desejando-lhe êxito. Em seguida o Senador Elpidio Mourti Estevam pediu para que se oficializasse ao Secretário de Agricultura parabenizando-o pela brilhante festa do arroz. Após o Senador Pedrinho comentou sobre a visita que fizera juntamente com o Senador Baiano Filho a Coordenadoria do Hemocentro da Secretaria Estadual de Saúde, solicitou ao Senhor Presidente a realização de uma reunião com todos os Senadores Secretário de Saúde, Chefe do Polo Regional, Governador e Presidente do Lions Club, para discutirem sobre a edificação do Hemocentro. A seguir a Senadora José Palmasola pediu para que fosse encaminhado ofício a Secretaria de Obras agra-

dicundo o atendimento de suas proposituras. Solicitou também para que fosse enviado ofício ao Sindicato dos Produtores Rurais, Associações Rurais e a Secretaria de Agricultura, pela brilhante iniciativa da realização da Primeira Festa do Arroz. Ato Contínuo o Vereador Pascoal da Cerâmica manifestou sua preocupação para com a falta de segurança de algumas áreas de lazer citando como exemplo o "Clube Embalos", salientando a necessidade de cobrar a responsabilidade das partes. Logo após o Vereador Firmino Navarro fez uso do pequeno expediente para agradecer a presença dos alunos da Escola Rosa dos Ventos e também a visita do Vereador Adair Dalagnol e esposa. Em seguida o Vereador Pedro Mendes declamou uma poesia de Carlos Drummond de Andrade. Solicitou para que fosse enviado ofício ao Prefeito e Presidente de Câmara dos Municípios de Santa Camerã, União do Sul, Feliz Natal e Vera pela recepção e cordialidade quando de sua visita juntamente com o Vereador Elpidio e a Deputada Federal Tete Bezerra a aqueles municípios. Registrou seu pesar pelo passamento do Ministro das Comunicações Sérgio Motta. Não havendo mais Vereadores interessados em usar o pequeno expediente, o Senhor Presidente comunicou que adentrara a Casa requerimento subscrito por cinco Vereadores que solicitava que fosse feita votação secreta para as Contas da Prefeitura Municipal exercício de hum mil novecentos e noventa e seis. Em seguida o Projeto de Lei cinco barra noventa e oito de autoria do Poder Executivo foi encaminhado às comissões de Justiça e Redação e Finanças

e Orçamentos. Dando início a ordem do dia foi lido o Requerimento que solicitava votação secreta para as matérias que tratavam sobre as Contas da Prefeitura Municipal exercício de hum mil novecentos e noventa e seis, este requerimento recebeu o número dez, barra noventa e oito. Em discussão o Senador Pedrinho salientou ser contrário a votação secreta, mas caso o requerimento fosse aprovado, pediu para que o artigo 160 (cento e sessenta) do Regimento Interno fosse observado e também solicitou quem subscrevera o requerimento dez, barra noventa e oito. Após o Senhor Presidente esclareceu ao Senador Pedrinho que o artigo cento e sessenta do Regimento Interno tratava exclusivamente sobre requerimentos de urgência e que não era o caso pois as matérias faziam parte da ordem do dia. Disse também que os subscriptores eram: Senador Pascoal da Cerâmica Senador Dalton Martini, Senadora Oluzza Navarini, Senador Alpidio Mouetti Estevam e Senador Pedro Mendes. Ainda em discussão o requerimento o Senador Pedro Mendes disse que deveriam considerar em primeiro lugar que as votações secretas eram regimentais, uma prática legal usada nos parlamentos do mundo inteiro. Apertando Pedrinho indagou o porque da votação secreta. Pedro Mendes salientou que as votações mais importantes em todo parlamento inclusive a votação do cidadão é secreta, porque o princípio do voto é exatamente o secreto, a independência do voto; disse também que a citação das eleições gerais como voto secreto responderia a indagação Pascoal da Cerâmica disse que cada um deveria votar de acordo com sua

consciência independente de votação secreta ou não. Não havendo mais interesse em discutir, o requerimento foi posto em votação sendo aprovado, manifestando-se contrários os Senhores Pedrinho, Baiano Filho, José Carlos Ramalho e Milton Liqueiro. A seguir procedeu-se a leitura do Parecer cento e cinco, Sarra, noventa e sete, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, a leitura do Parecer sete, Sarra, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e Redação, leitura do Parecer dois, Sarra, noventa e oito de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos e leitura do Projeto de Decreto Legislativo um, Sarra, noventa e oito de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em seguida foi posto em discussão o Parecer dois, Sarra, noventa e oito de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos, não havendo interesse de nenhum dos Senhores Senadores em discutir o Parecer, o Senhor Presidente comunicou a todos os Senadores que em sendo reprovado o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos automaticamente o Projeto de Decreto Legislativo um, Sarra, noventa e oito, da Comissão de Finanças e Orçamentos estaria prejudicado. Logo após solicitou a confecção de cédulas e urna. Confeccionadas as cédulas procedeu-se a votação do Parecer dois, Sarra, noventa e oito da Comissão de Finanças e Orçamentos que conforme determina o artigo cento e noventa e dois do Regimento Interno da Câmara Municipal de Simão, seguiu a ordem alfabética de seus nomes parlamentares, iniciando a votação Senador Altair Baraglieri, após

Senador Baiano Filho, Senadora Cleusa Navarini,
 Senador Dalton Martini, Senador Elpidio Moretti
 Estevam, Senador Firmino Navarro, Senador José
 Carlos Ramalho, Senadora ~~Josefa~~ ^{Josefa} ~~Palmas~~ ^{Palmas},
 Senador Milton Figueiredo, Sena-
 dor Nilson Leitão, Senador Pascoal da Cerâmica,
 Senador Pedrinho e Senador Pedro Mendes.
 Encerrada a votação o Senhor Presidente convidou
 o Senador líder do PSDB, a Senadora líder
 do Prefeito e o Senador líder do PMDB para
 acompanharem a contagem dos votos. Contados
 os votos o Senhor Presidente comunicou que o Pa-
 raver da Comissão de Finanças e Orçamentos há-
 via sido reprovado por nove votos a quatro.
 A seguir procedeu-se a votação do Parecer cen-
 to e cinco, setenta e sete de autoria do
 Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso que
 obedeceu a mesma ordem de chamada dos Se-
 nhores Senadores. Concluída a votação, o Senhor
 Presidente convidou os Senadores líderes do PFL
 e PMN e aqueles que quisessem acompanhar
 o escrutínio. Após a apuração dos votos o Senhor
 Presidente informou que o Parecer cento e cinco,
 setenta e sete, do Tribunal de Contas do
 Estado de Mato Grosso, recebera nove votos con-
 trários e quatro favoráveis, portanto fora rejeita-
 do por dois terços dos Senadores. Sendo o Pare-
 cer do Tribunal de Contas reprovado automatica-
 mente as contas da Prefeitura Municipal de Si-
 nop exercício de hum mil novecentos e noventa
 e seis também foram reprovadas. Em seguida
 foi concedido pelo Senhor Presidente um intervalo
 de cinco minutos. Reiniciados os trabalhos deu-
 se início ao Grande Expediente pela Ordem de
 inscrição usou da Tribuna o Senador Baiano

Filho que comentou sobre a reunião que tivera com membros do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, os quais estavam reivindicando aumento salarial. Salientou que ao reprovarem as Contas da Prefeitura Municipal de Sinop exercício de hum mil novecentos e noventa e seis a Câmara não havia tomado uma posição de convicção e sim manifestado uma vontade política. Disse que estava sendo, temporariamente, tirado o direito político do ex-prefeito. Enumerou as obras realizadas na gestão passada. Apartando Pedrinho salientou ao Senador Baiano Filho que a rejeição do parecer do Tribunal de Contas e consequentemente a reprovação das Contas do ex-prefeito não tirava o direito do ex-prefeito de disputar as eleições de noventa e oito, pois para tornar-se inelegível o processo tem que transitar e ser julgado. Baiano Filho disse que todos deveriam estar unidos buscando um único objetivo que era o Município de Sinop. Falou que estava discando o P.T.B e consequentemente a bancada de sustentação do Senhor Prefeito. Pedrinho falou sobre as críticas que havia feito ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, por entender, porém estes, órgãos para defenderem o cidadão salientando que quando usava da tribuna tinha amparo da lei, podendo manifestar seu posicionamento livremente. Apartando Baiano Filho cumprimentou o Senador Pedrinho por sua coragem. Pedrinho disse que não questionava e respeitava o posicionamento de cada membro do Legislativo, apenas não concordava com a votação secreta, salientando que não achava um instrumento moral, embora entendesse que a votação havia sido correta, re-

apresentava o que a maioria pretendia. Deu-se a entender que era necessário exigir a política Mato-Grossense. Cleuzo Navarini justificou seu posicionamento contrário a aprovação das Contas da Prefeitura Municipal de Sinop, exercício de hum mil novecentos e noventa e seis. Pedro Mendes disse que não achava justo nem moralmente sustentável colocar em jogo ou supor que tivesse havido algum acerto para se extrair um resultado. Aparteando Pedrinho esclareceu que havia sido questionado por cidadãos acerca da votação secreta e havia defendido dizendo que não acreditava que tivesse havido algum acerto. Pedro Mendes disse que o vereador deixara transparecer mesmo não acreditando que pudesse ter havido acerto. Falou também que a Casa tomava uma posição com altivez. Aparteando Baiano Filho disse que havia detectado uma negociação política, mas que cada um deveria respeitar o posicionamento do outro. Pedro Mendes frisou que a posição tomada naquela noite era consciente e todos os Vereadores tinham responsabilidade para com a sociedade, não podendo acitar a colocação de que existira manipulação. Pascoal da Cerâmica registrou seu protesto e conclamou ao Executivo para que encaminhasse ao Legislativo projeto de lei versando sobre o auto digno aumento salarial aos servidores. Salientou que a votação secreta era um instrumento legal e havia sido requerido dentro da legalidade, e com isso fora dada a oportunidade para que cada companheiro manifestasse seu voto secretamente. Disse ainda que o Tribunal de Contas deveria apenas

apontar as irregularidades através de seus técnicos e a decisão final ser tomada pela Câmara Municipal, sem a manifestação dos Conselheiros. Em seguida o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores para uma reunião na quarta-feira para tratar do hemocentro. Registrou o pesar pelo passamento do Ministro Sérgio Motta e também de Nelson Gonçalves. Esclareceu a todos em especial ao vereador Caetano Filho que não havia a participação do Senhor Prefeito na reprovação das Contas. Agradecendo a Proteção Divina e a presença de todos encerrou o Senhor Presidente a Sessão sendo a presente Ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Em tempo. Errata. Ressalva-se a rasura as folhas 158 (cento e cinquenta e oito), em virtude da omissão do nome da Vereadora Josi Valmasola que no original (fita gravada) encontrase nominalmente aclamada antes do vereador Milton Liqueiredo, que por erro de transcrição, quando da lavratura ficou assim rasurado. Portanto ressalvado.

Cita da décima primeira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia vinte e sete de abril de hum mil novecentos e